



# O LEITOR



INFORMATIVO LITERÁRIO



## Dia Mundial do Livro Infantil

Valderi da Silva

C. S. Lewis

**“Uma história infantil que só pode ser apreciada por crianças não é uma boa história infantil.”**



### Nesta Edição:

Dia Mundial do Livro Infantil.....pg. 1

Cervantes e o Dia Internacional do Livro..... pg. 1

Conheces o Lobato?.....pg. 2

Ou isto ou aquilo..pg. 3

Nossa Gramática..pg. 3

O poder da literatura infantil.....pg. 3

Livros como A Pequena Sereia, O Soldadinho de Chumbo e O Patinho Feio são bastante conhecidos no mundo infantil, especialmente depois de tornarem-se animações e filmes, algo que agrada muito as crianças. Mas talvez nem todos os que conhecem estas histórias saibam o nome de quem as criou.

Foi o dinamarquês Hans Christian Andersen (1805) quem criou estas histórias além de outras, através de sua dedicação à literatura infantil. Por causa do sucesso grandioso de seu trabalho neste campo literário, criou-se o Dia Internacional do Livro Infantil e fixou-se a data da comemoração no dia 2 de abril, dia do nascimento de Hans. Também em homenagem a este escritor imortal entre a literatura infantil, criou-se o Prêmio Hans Christian Andersen, que honra alguns destaques na literatura infanto-juvenil. Este prêmio é oferecido a cada dois anos, e anualmente um país é escolhido para ser o patrocinador do Dia Internacional do Livro Infantil, assim como é também convidado um ilustrador para confeccionar um pôster do evento. Neste ano, o país patrocinador é a Grécia que escolheu como tema “Eu sou um Livro, leia-me”. Quem fez a ilustração do evento foi a artista grega Photini Stephanidi. Também foi escolhido um dos autores mais populares e conhecidos na Grécia para escrever sobre o tema, o escritor Vagelis Iliopoulos. Uma das suas obras mais lidas e premiadas é O Pequeno Peixe-Triângulo (1996).

O Brasil já foi patrocinador desta data por duas vezes, em 2013 e 2016.

Uma comemoração como esta é importante e merece o destaque para todos os apoiadores da leitura, especialmente em vista de um crescimento cultural na fase de desenvolvimento educacional, como é o das crianças e adolescentes. Por isso, parece-nos necessário a divulgação sempre crescente de datas e nomes que edificam este mundo da literatura infantil.

## Cervantes e o Dia Internacional do Livro

Editor

A literatura espanhola sempre esteve em evidência, especialmente por escritores como Miguel de Cervantes, conhecido por sua mais prestigiosa obra onde narra as aventuras de *Dom Quixote de la Mancha* (1605), por isso parece-nos bem sensata a ligação íntima e histórica entre o Dia Internacional do Livro e este escritor, visto que a origem desta comemoração advém de uma comemoração do nascimento de Cervantes, sendo mais tarde comemorada no dia de seu falecimento.





Uma comemoração internacional precisa considerar fatores que sejam aceitos e compreendidos por todos ao redor do mundo, e parece-me que o principal personagem de Miguel de Cervantes reúne estes fatores que facilmente transportam-se para o imaginário do leitor ao redor do mundo, além de favorecer a sempre bem vinda reflexão interior a cerca da vida humana.

Acredito que já fora mencionado neste informativo esta característica fundamental do livro para ser um deleite ao leitor, isto é, a característica de trabalhar a imaginação, seja com a riqueza de detalhes, seja pela descrição cuidadosa da personalidade do personagem, o que faz Cervantes em suas obras, e especialmente com o personagem Dom Quixote. Uma característica que leva o leitor, em suas mais variadas culturas, a definir o que lê em diversos ângulos de compreensão imaginativa, mas quase sempre, resumindo em aspectos semelhantes aos colocados por outros leitores mundo afora.

Miguel de Cervantes escreveu várias obras entre o gênero romance, teatro e poesia, destacando-se a obra já citada do cavaleiro valente e *La Galatea* (1585). Esta última, algumas vezes aparece sob o título de *Primera parte de La Galatea*, dividida em seis livros, mas a segunda parte ficou somente nas intenções do escritor. Geralmente se associa este romance com uma novela pastoril, mas difere pelo tratamento que se lhe dá ao amor, desde um ponto de vista psicológico mais que anedótico. *Galatea* é uma bela pastora que prefere sua liberdade a corresponder os sentimentos de Elicio e Erasto, que pretendem conquistar seu amor.

No site oficial do informativo *O Leitor*, na seção de biografias, pode-se encontrar uma lista completa das obras que Miguel de Cervantes publicou. Confira e procure conhecer melhor o mundo literário que este eminente escritor espanhol criou e presenteou a todos os espíritos ávidos de leitura.



Acesse o novo site do informativo literário:

**[www.oleitor.info](http://www.oleitor.info)**

Envie seu comentário para nosso e-mail  
[info.oleitor@gmail.com](mailto:info.oleitor@gmail.com)

## Conheces o Lobato?

Klaus Tolst

E quem disse que não há obras imortais entre os livros infantis? Claro que dificilmente os que possuem um mínimo de arcabouço literário irão emitir tal juízo, mas como pergunta retórica serve-nos para iniciar este pequeno comentário sobre a obra que iniciou este magnífico mundo criado por José Bento Renato Monteiro Lobato, ou somente Monteiro Lobato, escritor paulista que com toda a certeza é o mais expoente brasileiro na literatura infanto-juvenil.

O livro *As Reinações de Narizinho* é como a apresentação e o início deste mundo lúdico organizado pela mente deste escritor para não somente encantar as crianças, mas também - e não duvido disto! - para contribuir ao desenvolvimento intelectual destas, pois parece comumente aceito que o imaginário é etapa (e parte) fundamental do desenvolvimento intelectual do ser humano. Esta obra, que muitos consideram como primeiro capítulo, apresentou à população juvenil brasileira os principais personagens que hoje conhecemos muito bem: dona Benta, tia Nastácia, Pedrinho,

Emília, Rabicó, Visconde e Lúcia, a menina do nariz arrebitado, a famosa Narizinho.

Este comentário não objetiva fazer uma resenha, mas apresentar a todos os leitores o início deste ambiente mágico na literatura brasileira infanto-juvenil que até hoje contribui para o desenvolvimento das crianças e jovens. Todas as tramas apresentadas por estes personagens e outros ao longo do caminho, possuem interessantes pontos a serem abordados, evidenciando a busca do bem e não do mal e a necessária imposição da bondade e generosidade ao contrário do orgulho e da avareza.

Monteiro Lobato conseguiu edificar um solo fértil para o crescimento das virtudes humanas em nossas crianças a partir de imagens mágicas e folclóricas.

Acesse o novo site do informativo literário:  
**[www.oleitor.info](http://www.oleitor.info)**

E nos envie seus comentários, sugestões e críticas para as próximas edições do informativo.

# Ou isto ou aquilo

Cecília Meireles

Ou se tem chuva e não se tem sol,  
ou se tem sol e não se tem chuva!  
Ou se calça a luva e não se põe o anel,  
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,  
Quem fica no chão não sobe nos ares.  
É uma grande pena que não se possa  
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,  
ou compro o doce e gasto o dinheiro.  
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...  
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,  
se saio correndo ou fico tranquilo.  
Mas não consegui entender ainda  
qual é melhor: se é isto ou aquilo.



## **G** Nossa Gramática

Para que possamos compreender a sintaxe da Língua Portuguesa, ou seja, o conjunto das relações que as palavras estabelecem entre si, é necessário, antes de tudo, estudarmos a respeito dos enunciados e suas unidades, os quais apresentam características estruturais próprias: a Frase, a Oração e o Período.

A frase pode ser definida por seu propósito comunicativo. Isso significa que Frase é todo enunciado capaz de transmitir, de traduzir sentidos completos em um contexto de comunicação, de interação verbal.

### **Tipos de Frases**

- Frases interrogativas: Entonação de perguntas. Geralmente, é finalizada com ponto de interrogação (?). Exemplo: Que dia você volta?
- Frases exclamativas: Entonação expressiva, reação mais exaltada. Geralmente, finalizada com ponto de exclamação ou reticências (! ...). Exemplo: Que horror!
- Frases declarativas: Não são marcadas pela

## **Frases e seus tipos**

entonação expressiva ou intencional. Geralmente apresentam declarações afirmativas ou negativas e são finalizadas com o ponto final (.). Exemplo: Amanhã não poderei levantar.

- Frases imperativas: Enunciado que traz um verbo no modo imperativo. Geralmente sugere uma ordem e é finalizado pelos pontos de exclamação e final (! .). Exemplo: Fale mais baixo!

## **O poder da literatura infantil**

Ieris Astolfi

Durante muitos anos a literatura infantil (infância e adolescência) foi considerada paraliteratura, ou seja, literatura inferior à dos poetas e escritores clássicos, antigos e contemporâneos. A partir dos anos 80, porém, esta produção literária tornou-se motivo de estudo que lhe permitiu ascender, de um escalão baixo e pouco ponderado, ao patamar de produção literária propriamente dita.

Hoje nas universidades humanísticas a literatura infantil é estudada e todo o seu potencial intrínseco foi revelado para aqueles que de uma forma ou de outra a usaram e estão usando, desde crianças como adolescentes e porque não até mesmo como adultos. São leituras que apresentam diferentes nuances de fruição com linguagens diretas e indiretas, conscientes e inconscientes, reais e fantásticas; em todo o caso, o fio comum que os une a todos é estimular, transmitir o pensamento e refletir sobre os fatos da vida, tanto internos e emocionais quanto externos e relacionais. A professora de literatura infantil Emy Beseghi, da Universidade de Bolonha, identificou vários pontos de reflexão para compreender a importância da leitura e da literatura infantil.

A autora e pesquisadora afirma que a literatura infantil...

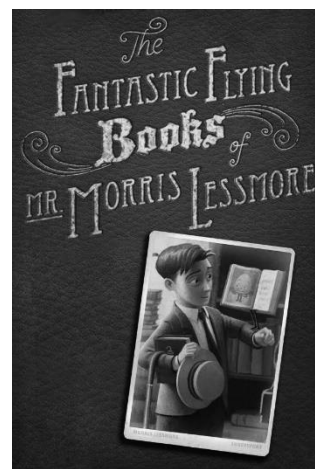
- é um espelho de identidade porque através da leitura raciocinamos, sobretudo refletimos e os personagens de cada história tornam-se companheiros de viagem que aliviam a solidão e nos ensinam a viver;
- é um caminho de conhecimento que convida à leitura e cada história pode servir de ponte entre o conhecido ou passado e o desconhecido ou futuro;
- é um caixão de sonhos onde reinam a imaginação e a fantasia;

- é uma lanterna para os sentimentos;
- é fonte de novas histórias, de novas "casas" para viver.

Para os meninos e meninas do Mister Fogg, a literatura infantil proposta pelos educadores/professores, ao longo do ano letivo, representa uma ponte válida para que novos conhecimentos, diferentes linguagens, personagens e situações de fantasia/realidade, sejam acolhidos, escutados e feitas pelas próprias crianças. A ponte une as diferenças e permite aquela troca mútua e fecunda que facilita a comunicação interior e fortalece a comunicação circular entre o eu e o outro, o eu e o mundo, "minha casa" e "outras casas". A leitura e a literatura infantil permitem-nos assim pensar e raciocinar, desenvolver uma moral autónoma e "provocar" aquele mecanismo fundamental da vida social representado pela empatia, que é "motorizada" pelos neurónios-espelho. Se na infância for promovido o impulso essencial para a vida interpessoal e intrapessoal, o processo de socialização poderá abrir caminho para o crescimento, desenvolvimento e amadurecimento, visível e invisível, da própria personalidade. O caminho para a conquista da identidade e sua expressão na personalidade psico-físico-social pode e deve ser promovido também através do encontro/troca com a literatura infantil. A palavra infância deriva etimologicamente

do latim "infans" e significa "sem fala", enquanto a etimologia da palavra adolescente significa "crescer": aqui, então, para facilitar o caminho evolutivo que vai dos reflexos inatos do infante competente ao crescimento/maturação do adolescente (do "mudo" ao crescente pensamento intelectual e inteligências múltiplas), a literatura infantil em coordenação com todas as figuras e agências psicopedagógicas e educacionais, pode ser considerada com plenos direitos e honra uma ferramenta educacional válida e versátil potencial. Da literatura infantil, meninos e meninas recebem, indireta e inconscientemente, informações sobre suas vidas, pois até as mais simples cantigas de roda contêm nuances da vida, bom e ruim, bom e ruim, problema e solução, mudança e desorientação.

Um livro ilustrado que sugiro é o seguinte: William Joyce, "The Fantastic Flying Books of Mr. Morris Lessmore", Rizzoli, 2012; é um livro comovente sobre livros, com um aplicativo para iPad para assistir também ao vídeo.



Apoio e divulgação:  
**VALMI**  
Projetos G. e C.  
fb.com/valmi.projetos  
Instagram.com/valmi.pgc



Organização:  
**Societas Libri**  
Sociedade de Literatura  
twitter.com/LibriSocietas  
Instagram.com/Societas.Libri

Seja um patrocinador desta iniciativa cultural. Entre em contato conosco pelo e-mail:

**oleitor.info@gmail.com**

Ou faça a assinatura mensal pelo link  
<http://pag.ae/7XbvVz6zo>